

Escrita Criativa

Leonor Tenreiro





Objetivo

Trabalhar o uso de sinónimos e estimular a criatividade, superando o constrangimento de escrever sem uma vogal (ou consoante), tão mais útil quanto menos precisamos dela.

Estratégia

Escrever um texto curto **sem a letra O**.
O texto deverá uma ideia completa.

Escrever um texto curto **sem a letra O II**
(também podem ser as letras R, S D ou E).
Desta vez, o texto será construído **à volta de um tema** específico (exemplos: escola, tempos-Livres, época Festiva, férias).



Objetivo

Dar novos significados às palavras, explorando as suas possibilidades e aprendendo a dominar cada uma.



Estratégia

Prefixo Arbitrário: acrescentar letras ao princípio das palavras, inventando personagens, como o *descanivete* ou a *biscaneta*, de novas histórias.





Objetivo

Explorar a capacidade interpretativa e estimular o poder de síntese, “limpando” o que está a mais.



Estratégia

Máximo: 50 palavras!: escrever um texto em que se faça a sinopse de um livro, filme ou jogo que cada aluno tenha gostado.





Objetivo

Contar uma história através do nome, desenvolvendo a capacidade de abstração.

Interpretar o texto escrito num tom diferente ao do sentido original dado às palavras e frases escritas. Trabalhar a dramatização de um texto de forma lúdica, captando e mantendo a atenção da audiência.

Estratégia

Jogo do Acróstico Desenhado: escrever o nome em acróstico, ilustrar cada letra e, com os elementos/desenhos criados, elaborar uma história.

Cubos das Emoções: lançar um cubo ao acaso e, mediante a expressão/situação visível na face do cubo que ficou voltada para cima (ex.: tristeza, raiva, alegria, sono, susto, relato futebolístico, etc.), ler o texto, interpretando-o.



Objetivo

Construir um diálogo através de um nome, trabalhando a oralidade e desenvolvendo a capacidade de imaginar uma situação de conflito entre 2 personagens (exemplo: 2 pessoas zangadas ficam involuntariamente fechadas no elevador, onde vão falar e resolver, ou não, o que as incompatibilizou).



Estratégia

Jogo do Acróstico Conversado: escrever um diálogo, em que cada linha/fala começa com uma letra do nome escolhido. A umas linhas do fim, tenta-se resolver o conflito, usando 4 palavras por linha. Depois, cada um lê alto ou representa o que escreveu.



Objetivo

Construir uma história a partir do fim, uma frase escrita por cada participante.

Estratégia

De trás para a frente: escolher 2 verbos (2 cartas num baralho) e construir uma *frase/provérbio*. Elaborar depois uma história cujo final seja a frase que se acabou de criar.

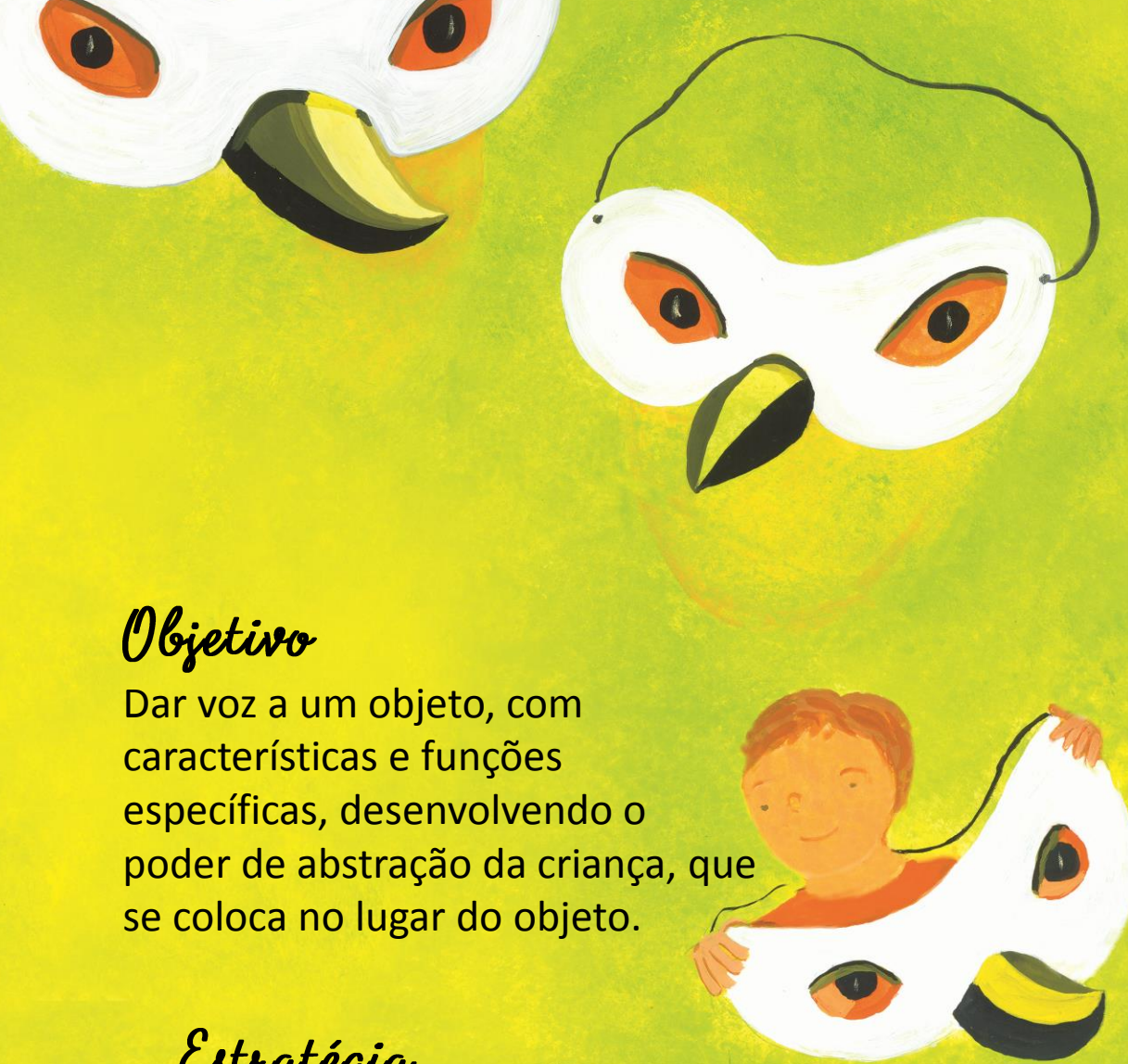


Objetivo

Dar voz a um objeto, com características e funções específicas, desenvolvendo o poder de abstração da criança, que se coloca no lugar do objeto.

Estratégia

Objeto Preferido: escolher um objeto, imaginar uma situação em que ele é o protagonista e escrever o que lhe vai na alma... na primeira pessoa, criando uma história.





Objetivo

Transcrever pensamentos, desencadeando a imaginação e trabalhando os músculos da mão, dos dedos e do pulso. Superar constrangimentos de tempo e de organização (sintática e semântica) do texto.



Estratégia

Escrever sem parar: com uma caneta macia e um relógio por perto, escrever sem parar durante 5 minutos, sem voltar atrás, riscar, editar, hesitar ou apagar. Na segunda fase do exercício, começar um texto novo. De 30 em 30 segundos, é dita uma palavra que os participantes terão de integrar no texto.

Objetivo

Construir uma história em conjunto, desenvolvendo o espírito de equipa e diluindo a questão da “autoria”.

Estratégia

Maratona de histórias I: definir, por meio de uma votação, um género (ex. Terror; Humor; Ação/Aventura) e escrever **5 palavras**, passando a folha ao colega do lado.



Objetivo

Construir uma história em conjunto, procurando dar sentidos completamente diferentes ao texto, à medida que vai sendo escrito.

Estratégia

Maratona de histórias II: a partir de um tema livre, escrever **20 letras** – podem ficar palavras incompletas! –, e passar a folha ao colega do lado.





Leonor Tenreiro

Nasceu a 30 de Junho de 1974.

Foi jornalista, guionista e assistente editorial, depois de se formar em Ciências da Comunicação pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (UNL). Frequentou o curso de Expressão Poética, com António Torrado na Gulbenkian e cursos de Escrita Criativa na ETIC e na Escrever Escrever. Foi como animadora do **MUS-E** (Associação Menuhin Portugal), que começou a (des)orientar oficinas de escrita criativa, em 2003, deixando-se contagiar pela imaginação e criatividade das crianças. Se escrever histórias era bom, vê-las nascer por outras mãos ainda era melhor!

Alargou o leque de sessões de escrita a outros públicos, fazendo formações para famílias e professores em colégios e escolas, livrarias e bibliotecas, clínicas pediátricas, lojas de brinquedos, centros de estudos e equipamentos culturais, como o Padrão dos Descobrimentos e o Museu das Comunicações. Continua a ser artista **MUS-E** de “Técnicas de Narração e Escrita Criativa” numa escola do 1º ciclo do Ensino Básico, em Oeiras.

Escreveu o livro *O Homem Que Ia Contra as Portas*, publicado pela Everest, com ilustrações de Richard Câmara, e premiado pela Melhor Ilustração para a Infância, no Festival AmadoraBD (2010). É co-autora de *Porque Chora o Rei?*, escrito com Pedro da Silva Martins, ilustrado por João Fazenda e editado pela Oficina do Livro.